

Referente ao imóvel localizado na: AVENIDA REBOUÇAS, 3054 - PINHEIROS/SÃO PAULO - SP

Comunicado: O imóvel em questão ATÉ O PRESENTE MOMENTO não é um imóvel tombado pelo CONDEPHAAT, não está em estudo de tombamento por este órgão e, de acordo com o artigo 5º da Resolução 02, de 23-1-86, de tombamento dos jardins, " Ficarão isentos de aprovação pelo CONDEPHAAT os projetos em lotes situados na área envoltória externa ao polígono definido no artigo 2º, exceto o setor compreendido entre o Parque Ibirapuera e a Av. República do Líbano". Nesse sentido, as intervenções a serem nele realizadas estão isentas da aprovação deste órgão. Esclareça-se que a presente solicitação não isenta o interessado da necessidade de consulta aos demais órgãos municipais, estaduais e federais

Comunicados
Deliberações do Egrégio Colegiado em sessão ordinária de 22-02-2016 Ata 1825

O Condephaat, em sua sessão ordinária de 22-02-2016, Ata 1825, deliberou os processos a seguir listados, conforme indicação em cada item.

01 - Processo 75866/2016
Interessado: CLÍNICA INTEGRAL-R.L. COSTA S.C. LTDA
Deliberação: O Egrégio Colegiado deliberou, por unanimidade, pelo indeferimento do projeto de reforma e regularização (análise pós-intervenção) do imóvel situado a Rua Siqueira Campos, 1662, no município de Pirassununga, considerado que a altura da platibanda na fachada frontal do imóvel ultrapassa o gabarito da edificação tombada rompendo a uniformidade existente e sua ambientação homogênea com o bem tombado.

Deliberações do Egrégio Colegiado em sessão ordinária de 07-03-2016 Ata 1827

O Condephaat, em sua sessão ordinária de 07-03-2016, Ata 1825, deliberou os processos a seguir listados, conforme indicação em cada item.

01 - Processo 75616/2015
Interessado: DANIEL PARRO VIARO
Deliberação: O Egrégio Colegiado deliberou, por unanimidade, pelo indeferimento do projeto de construção de residência unifamiliar, situado a Rua Principal, lote 02, quadra 37 do loteamento Balneário Prinha Branca, município do Guarujá.

02 - Processo 75845/2016
Interessado: ARNALDO FURIM DOS SANTOS
Deliberação: O Egrégio Colegiado deliberou, por unanimidade, pelo indeferimento do projeto de regularização, alertando que a regularização solicitada obterá aprovação após a comprovação do plantio das árvores conforme apresentado em projeto.

Retificação do D.O. de 02-04-2016
Na deliberação do Egrégio Colegiado em sessão ordinária de 28-03-2016 Ata 1829 publicado na pág. 52:

ONDE SE LÊ:
13 - Processo 73660/2015
Interessado: BIANCA DE CAMARGO MARQUES
Deliberação: O Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o projeto para construção de residência unifamiliar situada na Rua Vereda Oito, S/N, Lote 41, Quadra A, no município de Ubatuba. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

LEIA-SE:
13 - Processo 75988/2016
Interessado: ENEIDE APPARECIDA LAZARINI ROSSETTI
Deliberação: O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o projeto para construção de edificação situada na Rua Albino Alves, 94, no município de Amparo. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

FUNDAÇÃO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

Extrato de Contrato
Terceiro Termo de Contrato que entre si celebram a Fundação Memorial da América Latina e a Companhia Paulista de Obras e Serviços (CPOS), para a prestação de serviços técnicos especializados de engenharia e arquitetura consistentes nos projetos para restauro e reforma do Conjunto Arquitetônico Simón Bolívar do Memorial da América Latina, para fins de alteração de prazos de execução.
Processo 146/2014
Contrato 023/2014
Contratante: Fundação Memorial da América Latina.
Contratada: CPOS - Companhia Paulista de Obras e Serviços.
Objeto: Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia e arquitetura consistentes nos projetos para restauro e reforma do Conjunto Arquitetônico Simón Bolívar do Memorial da América Latina.
Vigência: até 30-11-2016
Data da assinatura: 16-12-2015

Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

SUBSECRETARIA DO TRABALHO ARTESANAL NAS COMUNIDADES

Extrato de Contrato
Processo SDECTI 43/2016
Contrato SDECTI 02/2016
Contratante: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Inovação
Contratada: Churrascaria XV de Novembro Ltda
Objeto: Para prestação de serviço de fornecimento de refeições a servidores da Pasta localizados na Rua Boa Vista.
Parecer Jurídico: SDECTI/CJ 15/2016 de 15-02-2016
Valor: R\$ 54.288,00
Vigência: O presente contrato terá vigência a contar da data da assinatura do presente termo e termino em 30-03-2017
Data da Assinatura: 31-03-2016
Extrato de Contrato
Processo SDECTI 43/2016
Contrato SDECTI 03/2016
Contratante: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Inovação
Contratada: Lanches Batalha Ltda-ME

Objeto: Para prestação de serviço de fornecimento de refeições a servidores da Pasta localizados na Rua Boa Vista.
Parecer Jurídico: SDECTI/CJ 15/2016 de 15-02-2016
Valor: R\$ 44.928,00
Vigência: O presente contrato terá vigência a contar da data da assinatura do presente termo e termino em 30-03-2017
Data da Assinatura: 31-03-2016
Extrato de Contrato
Processo SDECTI 43/2016
Contrato SDECTI 04/2016
Contratante: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Inovação
Contratada: padrão Refeições Comerciais Ltda-ME
Objeto: Para prestação de serviço de fornecimento de refeições a servidores da Pasta localizados na Rua Boa Vista.
Parecer Jurídico: SDECTI/CJ 15/2016 de 15-02-2016
Valor: R\$ 44.928,00
Vigência: O presente contrato terá vigência a contar da data da assinatura do presente termo e termino em 30-03-2017
Data da Assinatura: 31-03-2016

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONSELHO SUPERIOR

Extrato de Acordo de Cooperação para Pesquisa
Participes: FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e ABIMED – Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para a Saúde.
Objeto: Estabelecer as condições para selecionar e apoiar pesquisa científica e tecnológica cooperativa, a ser desenvolvida por pesquisadores de Instituições de Ensino Superior e/ou de Pesquisa, públicas ou privadas, no Estado de São Paulo.
Valor: As Signatárias contribuirão de cada parte com até R\$ 500.000,00, totalizando R\$ 1.000.000,00 durante a vigência do acordo. A ABIMED e a FAPESP podem aportar recursos adicionais para as atividades de pesquisa selecionadas no âmbito das Chamadas de Propostas.
Vigência: 01/04/16 a 31/03/21
Assinatura: 01/04/16
Processo FAPESP: 15/371 - M
Extrato de Acordo de Cooperação para Pesquisa
Participes: FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e IBM Brasil – Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.
Objeto: Estabelecer as condições para a seleção e financiamento de pesquisas científicas e tecnológicas envolvendo a colaboração entre os cientistas trabalhando em pesquisa pública e privada ou ensinando em instituições no Estado de São Paulo, Brasil e/ou os cientistas da IBM para os projetos de Pesquisa.
Valor: As Signatárias contribuirão de cada parte com USD 250.000,00, totalizando USD 500.000,00 durante a vigência do acordo. A IBM ou a FAPESP pode fornecer financiamento adicional para pesquisa selecionada sob este Acordo a seu critério. Vigência: 31/03/16 a 30/03/26
Assinatura: 31/03/16
Processo FAPESP: 15/357 - M

Extrato do 3º Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Científica e Tecnológica
Participes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT e a VALE.

Objeto: Alteração das cláusulas abaixo mencionadas:
Cláusula I – Da execução
A subcláusula 2.1 da Cláusula Segunda – Da execução, passa a vigor com a seguinte redação:
"2.1. O PROJETO será desenvolvido de acordo com as disposições constantes no Anexo I, sob a coordenação do pesquisador Omar Yazbek Bitar, doravante denominado Coordenador."
Cláusula II – Das disposições gerais
A subcláusula 10.1.1.b passa a vigor com a seguinte redação:
"10.1.1.b) Para o IPT: Omar Yazbek Bitar"
Cláusula III – Do anexo III
"O anexo III do convênio passa a vigor na forma do Anexo I deste aditivo."

Assinatura: 18/02/16
Processo FAPESP: 11/162-M
Comunicado
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) é uma das principais agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica do país. Sua atuação se dá por meio da concessão de auxílios a pesquisa e bolsas em todas as áreas do conhecimento e do financiamento de atividades de apoio à investigação, ao intercâmbio e à divulgação da ciência e da tecnologia em São Paulo. A seleção das propostas é feita com base em pareceres emitidos por cientistas de instituições de pesquisa brasileiras ou estrangeiras, de forma objetiva e seguindo o critério de mérito científico. Essa metodologia de seleção (peer review) é adotada pelas principais agências de fomento do mundo.

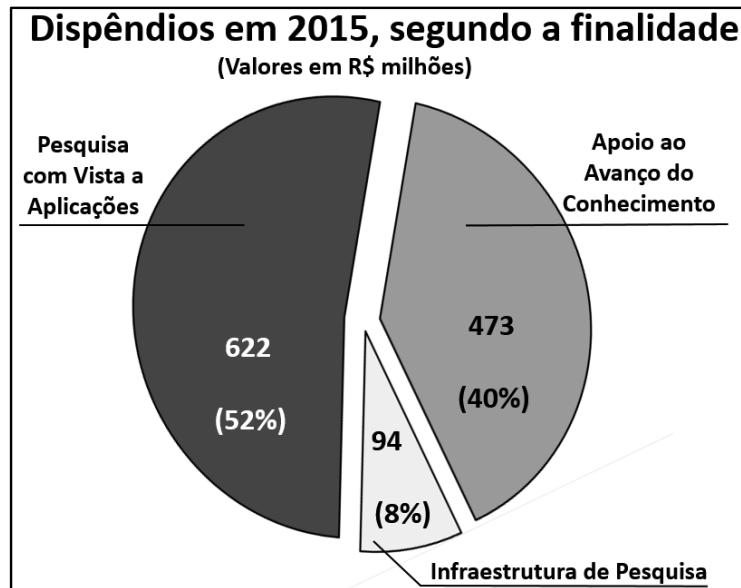
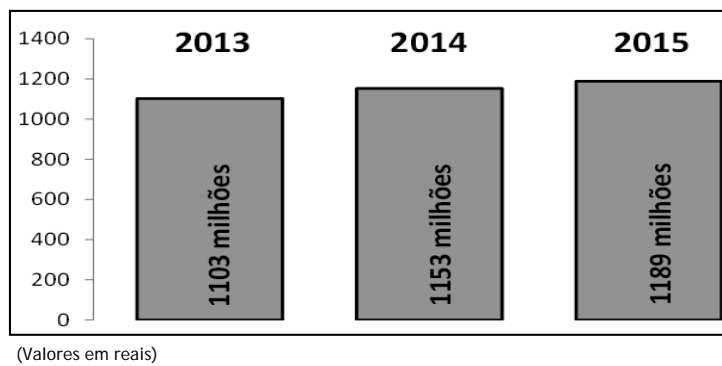
A FAPESP destaca-se como indutora das pesquisas em áreas estratégicas para o estado de São Paulo e para o país e, ao mesmo tempo, cruciais para o avanço da ciência. O fomento a projetos é feito nos programas especiais ou voltados para a inovação tecnológica, que concentram pesquisas com objetivos ambiciosos sobre temas mais recentes no cenário da pesquisa acadêmica internacional, como mudanças climáticas, biodiversidade, bioenergia e a aplicação da genômica ao estudo de doenças endêmicas.

Para realizar sua missão, a FAPESP conta com recursos assegurados pela Constituição Paulista, que lhe destina 1% da receita tributária do Estado de São Paulo (excluída a parcela de transferência aos Municípios), e cujo repasse tem sido historicamente cumprido pelo governo. A Fundação tem autonomia administrativa garantida pela Constituição Estadual.

Ingresso de Recursos
A FAPESP contabilizou ingresso de R\$ 1,045 bilhão originado do Tesouro do Estado. Os valores transferidos pelo Estado foram complementados com receitas próprias, num total de R\$ 85 milhões, com a Reversão do Diferimento relacionado a saldos de exercícios anteriores, no valor de R\$ 109,4 milhões e com o ingresso de R\$ 19,6 milhões originados de convênios com o Governo Federal.

Com as receitas próprias, foi possível a cobertura de parte dos investimentos em amparo à pesquisa (bolsas e auxílios) e da totalidade das despesas de capital e custeio institucional.
Evolução das Transferências do Estado
Os recursos transferidos aumentaram 4,7% de 2014 para 2015 e evoluíram 4,4% de 2013 para 2014:

Investimentos em Amparo à Pesquisa
A FAPESP investiu, em 2015, R\$ 1,188 bilhão em bolsas e auxílios a pesquisa, um volume 3,1% maior de recursos em comparação com 2014. No período anterior, de 2013 para 2014, o aumento foi de 4,5%.



Responsabilidade Social
A atuação da FAPESP tem reconhecido interesse social. Os três pilares de sua estratégia são a formação de recursos humanos, o apoio à pesquisa para o avanço do conhecimento desenvolvida em instituições de ensino superior e pesquisa sediadas no Estado de São Paulo e o fomento à pesquisa com vistas à aplicação.

Pesquisa a serviço da comunidade
O Programa de Pesquisa em Políticas Públicas (PPP) busca aproximar o sistema de ciência e tecnologia e a sociedade, financiando pesquisas pautadas por necessidades sociais concretas e voltadas para a formulação ou aperfeiçoamento de políticas públicas socialmente relevantes.
Lançado em agosto de 1998, o Programa reúne, de um lado, institutos de pesquisa e universidades, e, de outro, organismos do setor público – empresas estatais, ministérios, secretarias estaduais e municipais e prefeituras – e do terceiro setor – cooperativas, fundações e organizações não governamentais (ONGs).

A FAPESP financia as atividades de pesquisa do projeto, desenhado e executado conjuntamente pelos pesquisadores da instituição de pesquisa e da instituição parceira, sendo esta última a responsável pela implementação efetiva dos resultados. O compromisso dessa implementação é fator determinante para a aprovação dos projetos.

Os principais objetivos do Programa de Pesquisa em Políticas Públicas são:

- Elaborar metodologias de avaliação de políticas públicas;
- Identificar problemas e propor soluções para a ação social do poder público, federal, estadual ou municipal, de modo a permitir a formulação ou o aperfeiçoamento de políticas que respondam às necessidades do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- Avaliar, sistematizar e disseminar trabalhos acadêmicos que acumularam conhecimento nas áreas pertinentes às políticas públicas;
- Apoiar pesquisas interdisciplinares, divulgar experiências bem-sucedidas, e produzir análises que subsidiem a formulação de novas políticas públicas, criativas e viáveis;
- Formar e capacitar gestores do setor público e do terceiro setor.

Pesquisa em áreas estratégicas
A FAPESP apoia a pesquisa científica e tecnológica por meio de Bolsas e Auxílios a Pesquisa que contemplam todas as áreas do conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciência Humanas, Linguística, Letras e Artes.
Os programas FAPESP de pesquisa em Bioenergia, Mudanças Climáticas Globais e Biota são exemplos do estímulo da Fundação às pesquisas na fronteira do conhecimento sobre temas de interesse mundial.

BIOEN
O Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN) objetiva estimular e articular atividades de pesquisa e desenvolvimento utilizando laboratórios acadêmicos e industriais para promover o avanço do conhecimento e sua aplicação em áreas relacionadas à produção do Bioenergia no Brasil.

Mudanças Climáticas
O Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais – PPMCG tem como objetivo avançar o conhecimento no tema. Espera-se que os resultados de pesquisa do programa auxiliem na tomada de decisões informadas cientificamente com respeito a avaliações de risco e estratégias de mitigação e adaptação.

BIOTA
Lançado em março de 1999, o objetivo do Programa de Pesquisas em Caracterização, Conservação, Recuperação e Uso Sustentável da Biodiversidade do Estado de São Paulo (Biota-FAPESP) é conhecer, mapear e analisar a biodiversidade do Estado de São Paulo, incluindo a fauna, a flora e os microrganismos, mas, também, avaliar as possibilidades de exploração sustentável de plantas ou de animais com potencial econômico e subsidiar a formulação de políticas de conservação dos remanescentes florestais.

Relato à Assembleia Legislativa
As atividades da FAPESP ao longo de 2015, em especial o apoio a pesquisas em áreas estratégicas para o Estado de São Paulo, como o combate à dengue e o abastecimento de água, foram apresentadas dia 17-06-2015 pelo então presidente da Fundação, Celso Lafer, à Comissão de Ciência, Tecnologia e Informação da Assembleia Legislativa, em reunião no plenário Tiradentes.

Lafer foi recebido pelo presidente da Comissão, deputado Orlando Bolçone. Também participaram da reunião o deputado Fernando Capez, presidente da Alesp, e os deputados Barros

Munhoz, Carlos Neder, Davi Zaia, Delegado Olim e Reinaldo Alzug, membros efetivos da Comissão.

Bolçone destacou o papel da pesquisa científica no desenvolvimento de São Paulo. "Sem conhecimento não é possível avançar. Por apoiar fortemente os pesquisadores e as instituições que se dedicam a desenvolver o conhecimento em torno de questões tão importantes para São Paulo, a FAPESP é a instituição mais importante para a constituição do futuro do estado", disse.

Lafer, por sua vez, destacou a importância da integração da comunidade científica e acadêmica com o Legislativo e o Executivo na própria concepção e criação da FAPESP. Anos depois, por ocasião da Constituinte Estadual de 1988-1989, o Legislativo também teve papel decisivo na ampliação do percentual de recursos destinados à Fundação, de 0,5% a 1% dos impostos estaduais.

"Esses recursos provenientes de percentuais da arrecadação do Estado fazem com que a FAPESP automaticamente se ajuste às circunstâncias orçamentárias, para cima e para baixo, conforme as flutuações da atividade econômica", disse Lafer. Isto assegura a continuidade das atividades de pesquisa. Destacou ainda que 95% ou mais do orçamento da Fundação "são dirigidos para a atividade fim, que transfere recursos diretamente à pesquisa científica e tecnológica".

Aedes aegypti
Durante a reunião, Lafer disse que o trabalho da FAPESP afeta diretamente a vida da população e apresentou aos deputados exemplos do apoio contínuo a estratégias científicas para o enfrentamento de questões urgentes no Estado de São Paulo – entre elas a dengue, que vem recebendo atenção da instituição há mais de duas décadas.

De acordo com ele, entre 1993 e 2015 a FAPESP apoiou 322 projetos de pesquisa relacionados à doença, dos quais 264 já foram concluídos. O presidente da FAPESP citou uma série de trabalhos com resultados promissores.

"Com o apoio da FAPESP, uma vacina contra dengue está em desenvolvimento no Instituto Butantan e aguarda autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para iniciar a terceira fase de estudos clínicos, que inclui testes em seres humanos", enfatizou.

Lafer falou também de pesquisas em andamento nas universidades paulistas, citando trabalhos conduzidos por pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp), da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

"Na Unesp de Botucatu foram descobertos fatores que tomam o mosquito Aedes aegypti refratário ao vírus da dengue, o que poderá levar a estratégias que ajudem a bloquear a transmissão da doença. Já na de Rio Claro foi criada uma substância capaz não só de repelir o mosquito como matá-lo. Sua eficácia já foi confirmada em laboratório e o próximo passo é baratear o processo de criação para permitir sua produção industrial", contou.

Uma pesquisa da UFSCar e da USP identificou a curcumina, molécula presente no açafrão, que prejudica o desenvolvimento das larvas do Aedes aegypti e impede que elas cheguem à fase adulta, e o Instituto de Física de São Carlos é capaz de detectar a doença antes de surgirem seus primeiros sintomas.

Foram citadas ainda pesquisas conduzidas no Instituto de Ciências Biomédicas da USP, que já produz mosquitos esterilizados geneticamente para controlar infestações e agora investiga os hábitos das fêmeas transmissoras dos vírus, e da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, que recomenda desde 2009 a adoção do exame de sangue para detectar o antígeno NS1 como o método mais rápido e eficaz para o diagnóstico de dengue.

"Vejam que no controle do mosquito, no diagnóstico e na imunização, a contribuição da pesquisa financiada pela FAPESP tem sido importante para a tentativa de resolução desse problema", disse Lafer.

O dirigente também tratou de alguns dos 11 mil estudos financiados pela FAPESP sobre temas relacionados à água, outra questão enfrentada pelas políticas públicas no estado.

"São inúmeros os enfoques, como tratamento, análise de qualidade, reservatórios, mananciais, abastecimento, efeitos de estiagem, saneamento básico, regimes de chuvas, consequências de alagamentos, sensores que permitem prever inundações iminentes, impacto de canalizações de rios e córregos", disse.

FAPESP e GSK – parceria para a criação de dois novos Centros de Excelência em Pesquisa

A FAPESP e a empresa farmacêutica Glaxo SmithKline Brasil (GSK) anunciaram em 17 de novembro a criação de dois novos Centros de Excelência em Pesquisa no Estado de São Paulo – um deles sediado na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e dedicado a desenvolver novas tecnologias na área de química sustentável e outro no Instituto Butantan, voltado à validação de

